



ORDEM
DOS MÉDICOS

COLÉGIO DE COMPETÊNCIA EM MEDICINA DA DOR

Eleições 2025

LISTA A

Maria da Graça de Mesquita Araújo Ghira
Germano Adrega Cardoso
Ana Maria Rodrigues Pedro
Dalila Maria Rodrigues Gonçalves Veiga Mora
Joaquim António Toscano Ferreira Monteiro
Teresa Alexandra Santos Carvalho Lapa
Ana Rosa Mariz De Barros Zão Machado

Suplentes

Afonso Lourenço De Oliveira Pegado
Diamantino De Castro Pinto Pereira

PROGRAMA DE AÇÃO PARA A DIREÇÃO DO COLÉGIO DA COMPETÊNCIA EM MEDICINA DA DOR

Caras(os) Colegas:

Apresentamos o manifesto eleitoral para as eleições do Colégio de Competência em Medicina de Dor para o próximo quadriénio 2025-2029.

Esta proposta é dirigida a todas (os) os colegas que possuem competência em Medicina de Dor.

Elaborámos um plano com medidas objetivas que pretendem garantir e afirmar a Medicina da Dor.



Assim propomos:

- Valorizar a Interdisciplinaridade e a Multidisciplinaridade, proporcionando um tratamento abrangente e personalizado da pessoa com dor;
- Incentivar a criação de um modelo de caracterização das Unidades da Dor a nível Nacional;
- Promover a elaboração de critérios de avaliação da qualidade das Unidades da Dor que permitam a sua classificação;
- Promover a diferenciação em Medicina da Dor;
- Sensibilizar os órgãos da Ordem dos Médicos e os seus colégios para a formação pós-graduada na área de Medicina de Dor no internato médico;
- Propor a inclusão de conteúdos relacionados com a Medicina da Dor nos currículos das Faculdades de Medicina;
- Elaborar um *Core Curriculum* para os estágios pós-graduados efetuados nas Unidades de Dor;
- Incentivar o desenvolvimento da investigação clínica em Medicina da Dor;
- Incentivar uma maior diferenciação e utilização de “Procedimentos interventivos em Medicina de Dor”;
- Incentivar a Ordem dos Médicos a promover programas de educação continuada na área da dor;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades que promovam a literacia em saúde na área da Medicina da Dor;
- Propor a colaboração da Ordem dos Médicos com outras entidades e organizações relacionadas com a dor, como Direção Geral da Saúde, sociedades científicas, centros de investigação e associações de pessoas com dor;
- Incentivar o uso de tecnologias como a telemedicina, aplicativos móveis e dispositivos de monitorização para o acompanhamento à distância da pessoa com dor, facilitando o acesso aos cuidados de saúde, especialmente para aqueles que vivem em áreas remotas;



- Através da Ordem dos Médicos, sensibilizar a administração Central, estruturas Regionais e Locais, no sentido da implementação de modelos de qualidade assistencial nas estruturas de Medicina de Dor, de forma que a sua atividade seja contratualizada pelo Ministério da Saúde e ACSS, considerando-a um indicador importante de qualidade no SNS;
- Participar no desenvolvimento de políticas relevantes na área da Medicina da Dor.

Na Medicina da Dor

A qualidade dos cuidados prestados é um objetivo.

A Educação Médica Continua é uma prioridade.

Queremos uma abordagem holística e humanizada da pessoa com dor.